SÍNDROME DE BURNOUT NO EMPREENDEDORISMO

Autor(res)

Claudia Teixeira Fuentes Garcia
Daniel Henrique Gomes
Anderson Doniseti De Araujo
Ednilson Cortez Angelo
Mariana Bonome De Souza Marques
Sandra Paula Dias Gama
Alessandro Marco Rosini
Luciano José Bittencourt

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Diante do quadro de profundas e complexas transformações que estão ocorrendo na sociedade contemporânea, os indivíduos encontram-se envolvidos em um processo em que devem assumir um nível crescente de responsabilidades e de riscos sem poder prever os resultados o que pode levar ao desenvolvimento do Burnout prejudicando a qualidade de vida e desempenho do empreendedor.
Este estudo, na medida em que identificou a prevalência de Burnout e a associação entre suas dimensões e variáveis sociodemográficas e laborais confirma que a profissão de psicólogo possui risco de adoecimento da síndrome e que está relacionada a fatores individuais e da organização do trabalho.
O estresse ocupacional e, especialmente, a síndrome de Burnout podem afetar a prestação do serviço e a qualidade do cuidado oferecido, julga-se necessário pesquisar essas síndromes em trabalhadores empreendedores brasileiros, considerando o contexto socioeconômico a que estão sujeitos esses profissionais. Considera-se fundamental estabelecer meios de avaliação criteriosos que envolvam não apenas a utilidade e a qualidade dos serviços, mas que incluam também parâmetros relativos à saúde física e mental do profissional a partir de uma perspectiva preventiva.